

EP-025 - ANEMIA E ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM PACIENTES COM DISFAGIA SUBMETIDOS A GASTROSTOMIA ENDOSCÓPICA PERCUTÂNEA: UM ESTUDO DE 9 ANOS COM 472 DOENTES

Mariana Brito¹; Ana Laranjo²; Gonçalo Nunes¹; Manuela Canhoto¹; Jorge Fonseca¹

1 - Hospital Garcia de Orta; 2 - Hospital do Espírito Santo de Évora

Introdução e objetivos: doentes submetidos a gastrostomia endoscópica percutânea (PEG) podem apresentar desnutrição, deficiência de um ou mais substratos para a hematopoiese, como ferro, vitamina B12 e folato ou anemia. Não há até agora estudos sobre anemia ou alterações hematológicas em pacientes alimentados por PEG. O objetivo deste estudo foi avaliar o estado hematológico de doentes com disfagia submetidos a PEG e a sua possível associação com pior prognóstico.

Métodos: foi realizada uma análise retrospectiva dos doentes seguidos na nossa consulta de Nutrição Artificial, submetidos a PEG entre 2010 e 2018. Os doentes foram divididos em dois grupos etiológicos principais: neoplasia da cabeça ou pescoço/distúrbios esofágicos (CPE) e disfagia neurológica (DN). Foram colhidos os seguintes parâmetros laboratoriais para cada doente, antes do procedimento: Albumina, Hemoglobina, Volume Globular Médio, Ferritina, Transferrina, Ferro, Vitamina B12 e Folato. A sobrevida foi estimada em meses, calculada desde o procedimento até à data da morte nos doentes falecidos e até Dezembro de 2018 nos não falecidos.

Resultados: foram avaliados 472 doentes, 250 (53%) apresentavam anemia à data da PEG. A anemia foi maioritariamente normocítica (n=129), com achados laboratoriais sugestivos de anemia da doença crónica. Seis doentes (1.3%) evidenciavam deficiência de vitamina B12 e 57 (12.1%) apresentavam deficiência de folato. Não se encontrou diferença estatisticamente significativa nos valores de hemoglobina entre grupos (p=0.230). Os níveis de folato e vitamina B12 foram significativamente inferiores no grupo CPE (p=0.000 e p=0.006). Foi encontrada correlação positiva entre hemoglobina e sobrevida (p=0.000, r=0.289) e os valores de hemoglobina foram significativamente inferiores nos doentes falecidos (p=0.000).

Conclusão: a anemia é muito frequente nos doentes submetidos a PEG, apresentando as características da anemia de doença crónica ou multifatorial. A anemia associou-se a redução da sobrevida, estatisticamente significativa, podendo ser encarada como marcador de stress metabólico em doentes gastrostomizados, assinalando pior prognóstico.